

Nome:		Data: / /2020
Unidade Escolar:		Ano: 9º
Componente Curricular: Língua Portuguesa		
Tema/ Conhecimento: Artigo de Opinião		
Habilidade: (EF69LP02-C) Perceber a construção composicional e o estilo dos gêneros em questão, como forma de ampliar suas possibilidades de compreensão (e produção) de textos.		

ARTIGO DE OPINIÃO

INTRODUÇÃO

O **artigo de opinião** é um gênero da esfera jornalística que se caracteriza por defender um ponto de vista sobre um tema atual e polêmico. O autor procura convencer o leitor sobre suas ideias, utilizando dados, fatos e argumentos que contribuem para reforçar suas opiniões. O texto deve ser adequado à norma padrão, e as ideias devem ser expostas com clareza e coerência. Traz a assinatura do autor e é veiculada, principalmente em jornais, revistas e na internet; às vezes, é publicado em livros, por exemplo, quando é feita uma seleção dos melhores textos de um jornalista conceituado.

Para saber mais acesse o link: <https://www.todamateria.com.br/artigo-de-opiniao/>
<https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/artigo-opiniao.htm>

Leia o texto a seguir e responda às questões.



Direitos e favores

07/11/2014

RIO DE JANEIRO – A revelação de que os bancos deixaram de pagar R\$ 200 milhões em impostos, graças a uma operação em Luxemburgo, prova outra que o buraco tributário brasileiro é mais em cima. Sem cortar na carne (ou seja, nos bolsos), dos mais ricos, pouco cairá a desigualdade social.

Também prova como carece de bom senso a rejeição de parte da classe média, dos abastados e de alas da imprensa ao

Bolsa Família. O programa, que atende pessoas com renda mensal entre R\$ 77 e R\$ 154, custa hoje R\$ 25,3 bilhões, ou 0,5% do PIB. A sonegação fiscal em 2013 foi de R\$ 415 bilhões, quase 20 vezes mais. E se estima em R\$ 500 bilhões a deste ano.

Com o Bolsa família, circula dinheiro onde não havia, o que alimenta o comércio e cria empregos.

Norte e Nordeste ganham proporcionalmente, mas São Paulo é o segundo Estado em números absolutos: 1.270.203 famílias contempladas.

Deixaram o programa por conta própria, 1,7 milhões de famílias. Já filhas de magistrados e militares não costumam abrir mão das suas pensões. A taxa de fecundidade cai em todo o país, mais ainda no Nordeste. Não se sustenta a ideia de mulheres têm mais filhos por causa do benefício.

No Brasil, privilégios são vistos como direitos, e direitos são vistos como favores. Não se rompe essa lógica perversa da noite para o dia, mas é tarefa prioritária para quem diz querer unir o país.

A corrupção não vem só da má índole de pessoas e partidos, mas de uma sistemática desqualificação do que é público. Se a sociedade não admite que todos tenham direito sequer a coisas básicas (comida, luz, moradia, saúde), sempre haverá espertalhões dessa sociedade – pois não alienígenas – que transformarão em seu aquilo que deveria ser nosso.

O Bolsa Família pertence ao país. A corrupção também.

Luiz Fernando Vianna, carioca, nascido em 1970, é jornalista, com passagens por *O Globo*, *Folha de S.Paulo* e outros veículos. Coordena a Rádio Batuta, do Instituto Moreira Salles. É autor de *Meu menino vadio* e de cinco livros sobre música popular, entre eles *Aldir Blanc: resposta ao tempo*.

Disponível em: <https://www.intrinseca.com.br/blog/categoria/colunistas/luiz-fernando-vianna/> Acesso em: 18/03/2020

1. O texto lido trata de que assunto?
2. Que relação o texto faz entre sonegação fiscal e o custo do programa bolsa família?
3. No contexto do artigo, qual é o significado do trecho “sem cortar na carne (ou seja, nos bolsos) dos mais ricos, pouco cairá a desigualdade social. ”?
4. Que ponto de vista o autor defende?
5. Que justificativas / argumentos ele usa para defender essa ideia?
6. Você concorda com o ponto de vista do autor? Justifique sua resposta.